

CHUVAS

Região entra em estado de atenção

► As prefeituras de Hortolândia e Sumaré comunicaram ontem que entraram em estado de atenção devido às chuvas. Em Americana, o volume acumulado nos últimos três dias é de 50,3 mm. Apesar do número considerável, a responsável pela Defesa Civil na cidade, Marli Rodrigues Kiriya, diz que o risco de transbordo do Ribeirão Quilombo é baixo. Segundo o Cepagri, nesta quinta-feira a região deve registrar chuvas leves e moderadas. **VIRTUAL**



VERÃO

Chuva constante coloca cidades da RPT (Região do Polo Têxtil) em estado de atenção. VIRTUAL

VERÃO

Com chuva há três dias, Sumaré e Hortolândia entram em atenção

Defesa Civil das duas cidades registrou volume de quase 100 milímetros nesta semana; tempo deve permanecer chuvoso

Mariana Ceccon
REGIÃO

As prefeituras de Hortolândia e Sumaré comunicaram nesta quarta-feira que entraram em estado de atenção devido às chuvas. O acumulado nos últimos três dias em Hortolândia chegou a 94 milímetros e em Sumaré, 98 mm. A Defesa Civil Regional considera que o estado de atenção deve ser decretado em municípios cujo acumulado é superior a 80 mm. As outras três cidades da RPT (Região do Polo Têxtil) estão em estado de observação com acumulados inferiores a 50 mm.

A Defesa Civil de Hortolândia informou que tem monitorado principalmente três áreas consideradas de risco: Recanto do Sol, Jardim Santa Fé e Jardim Nova Hortolândia. Mas garantiu que o nível do Ribeirão Jacuba, que corta a cidade, ainda está sob controle. O maior volume registrado na cidade foi na terça-feira, dia que sozinho respondeu por



João Carlos Nascimento / O LIBERAL

SOB CONTROLE. Em Americana, responsável pela Defesa Civil diz que risco de Ribeirão Quilombo transbordar é pequeno

63 mm do total acumulado.

Apesar de considerar a situação sob controle, a Defesa Civil da cidade chamou atenção para deslizamentos de barrancos e taludes. “O solo fica muito úmido, podendo ocasionar quedas de muro, trincas e racha-

duras em residências. Caso o munícipe constate qualquer anormalidade de solo, principalmente em áreas de risco, ele deve entrar em contato com a Defesa Civil por meio do número 199”, escreveu a assessoria de imprensa do município.

Em Sumaré, a Defesa Civil informou que apesar do grande volume de chuvas nenhuma ocorrência envolvendo a infraestrutura da cidade e ou de residências havia sido registrada até o final da tarde desta quarta-feira. O volume

do Ribeirão Quilombo também é considerado sob controle pelas autoridades.

REGIÃO. Em Americana, o volume acumulado nos últimos três dias é de 50,3 mm. Apesar do número considerável, a responsável pela

Defesa Civil Marli Rodrigues Kiriya considera que o risco de transbordo do Ribeirão Quilombo, é baixo.

“As chuvas, apesar de volumosas, estão esparsas, ou seja, tem dado tempo de o ribeirão escoar o que está caindo. Só veremos um transbordamento se nas cabeceiras, em Campinas por exemplo, tivermos chuvas fortes e concentradas, superiores a 80 mm”, explicou. “Segundo os boletins meteorológicos que estamos recebendo, isto não deve ocorrer”, finalizou. Em Santa Bárbara d’Oeste o acumulado até a noite de ontem era de 46 mm. Em Nova Odessa, ficaram próximos de 28 mm.

PREVISÃO. De acordo com o Cepagri, o centro meteorológico da Unicamp, nesta quinta-feira a região deve registrar chuvas leves e moderadas. “Esta mantida a perspectiva de redução da nebulosidade e da possibilidade de chuvas generalizadas e contínuas no final de semana”, informou a instituição.